

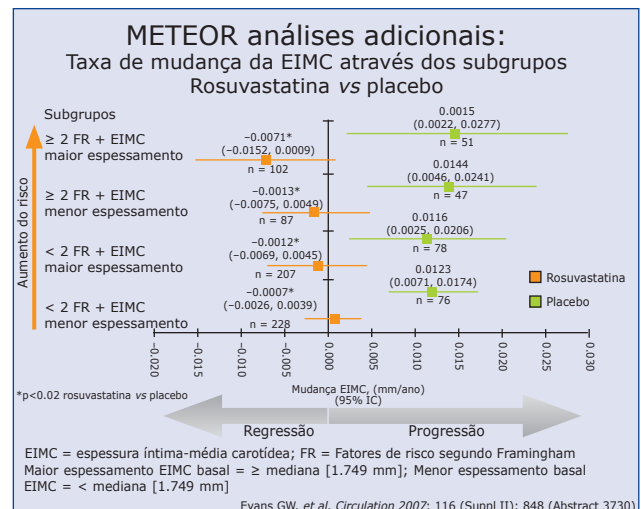
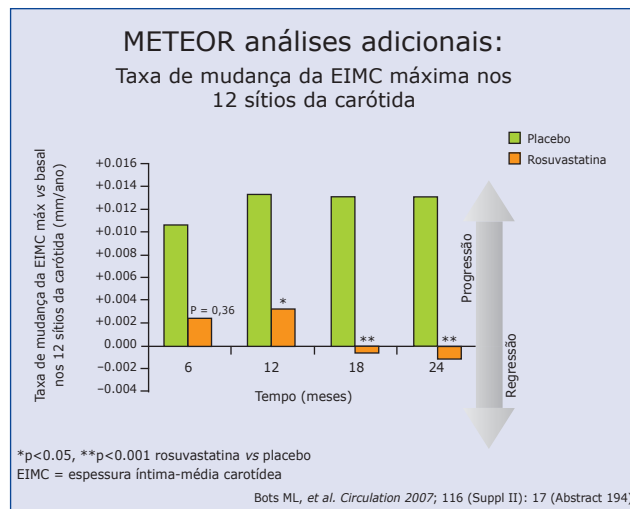
NOVAS ANÁLISES DO ESTUDO METEOR

O estudo **METEOR** (Measuring Effects on intima media Thickness: an Evaluation Of Rosuvastatin) foi desenhado para avaliar o efeito da rosuvastatina na alteração da espessura médio-intimal carotídea (EIMC) em pacientes com sinais precoces de doença aterosclerótica (definida como EIMC $\geq 1,2$ mm e $< 3,5$ mm). O estudo mostrou, após 2 anos de tratamento com rosuvastatina 40 mg versus placebo, que mesmo numa população de baixo risco e com elevação discreta dos níveis de colesterol o tratamento pode impedir a progressão anatômica da aterosclerose. Duas novas análises do estudo METEOR foram apresentadas na AHA (American Heart Association), de 3 a 7 de novembro de 2007, em Orlando, EUA.

- Em vários estudos clínicos com estatinas, as taxas de eventos vasculares por grupo terapêutico começam a se separar após 1 ano do início do tratamento. Os dados do METEOR foram reanalisados para determinar o período mais precoce no qual diferenças significativas de taxa de progressão de aterosclerose foram detectadas seguindo o início da terapia com rosuvastatina. A diferença de taxa de progressão da EIMC_{máx} em todos os sítios da artéria carótida (paredes proximais e distais da artéria carótida comum esquerda e direi-

ta, bulbo carotídeo e carótida interna) foi determinada pelos grupos rosuvastatina e placebo. A diferença foi evidente após 6 meses de terapia com rosuvastatina, atingindo significância estatística com 1 ano. Resultados paralelos ao período na redução da taxa de eventos observados em estudos clínicos. Para segmentos individuais da carótida diferenças significativas foram observadas em 12 meses para a EIMC_{média} da CC e em 18 meses para a EIMC_{máx} de bulbo e CC.

- O tratamento com rosuvastatina 40 mg produziu retardo na progressão da aterosclerose carotídea. Os dados têm sido reanalisados para examinar a consistência desses efeitos em subgrupos definidos por fatores de risco de Framingham (maior que 2 FR versus maior ou igual a 2) e EIMC_{máx} basal (menor que a mediana 1,79 mm versus maior ou igual à mediana). Os resultados apresentados mostram que a rosuvastatina significativamente retardou a progressão da EIMC em todos os 4 subgrupos (todos $p < 0,02$). No grupo placebo, taxas maiores de progressão ocorreram naqueles com 2 ou mais FR, com discreto efeito no espessamento de base. No grupo tratado com rosuvastatina maior tendência a regressão ocorreu naqueles pacientes com maior número de FR e naqueles com maior espessamento de base.



Referências bibliográficas:

- Bots ML, Raichlen JS, Evans GW, Palmer MK, O'Leary DH, Grobbee DE, Crouse JR. Rosuvastatin reduces progression of carotid atherosclerosis within 12 months of treatment: The METEOR trial. *Circulation* 2007; **116** (Suppl II):17 (Abstract 194).
- Evans GW, Raichlen JS, Bots ML, Palmer MK, O'Leary DH, Grobbee DE, Crouse Jr III. METEOR Study Group: Rosuvastatin treatment in carotid atherosclerosis: Effect of Framingham risk factors and baseline intima-media thickness in the METEOR trial. *Circulation* 2007; **116** (Suppl II): 848 (Abstract 3730).